



DEZENOVE DE OUTUBRO

Escuna

Incorporação: 19 de janeiro de 1826.

Baixa: Nada consta.

Robusta embarcação, de casco de madeira de lei, medindo 72 pés de comprimento, 18,7 pés de boca e 5,5 pés de pontal; aparelhada a escuna e artilhada com duas colubrinas, uma de calibre 9 e outra de calibre 12. Tinha uma guarnição de, aproximadamente, 45 praças. Seu nome lembrava a data do glorioso combate de Ibirocaí, na Banda Oriental do Uruguai, contra as falanges do caudilho Artigas, em 1816. Foi o primeiro navio a ostentar esse nome.

Em 19 de janeiro de 1826, foi incorporada a Marinha Imperial do Brasil. Foi seu comandante o Segundo-Tenente Manoel Gomes de Almeida e, de 12 de outubro a 1º de novembro de 1827, comandou-a o Primeiro Tenente George Broom, que passara o cargo, a 5 de novembro, ao Segundo-Tenente Martinus Hannibal Boldt. Aos 13 de dezembro desse ano, assumiu o seu comando o Primeiro-Tenente Augusto Leverger, futuro Almirante e Barão de Melgaço. Muito se distinguiu no rijo combate de 16 de junho de 1828, que determinou o apresamento do corsário argentino *General Brandzen*, próximo a Punta Lara. Depois da guerra, passou por períodos de reparos.

Por ocasião do início das hostilidades que culminaram na chamada Revolução Farroupilha ou Guerra dos Farrapos (1835-1845), esteve estacionada longo tempo no Rio Grande do Sul. Quando rebentou a chamada Guerra dos Farrapos, em setembro de 1835, encontrava-se estacionada em Portos Alegre sob o comando do Segundo-Tenente Luis Alves dos Santos Marques. Seguiu para o Porto do Rio Grande, onde chegou a 28 de setembro; dali partiu para o Rio de Janeiro, a 24 de outubro.

A 31 de dezembro, suspendeu para Pernambuco sob o comando do Primeiro-Tenente Henrique Manoel de Moraes e Valle, fazendo parte da esquadilha do Chefe Mariath, que ia combater os cabanos do Pará. Em abril de 1836, foi mandada proteger a Escuna *Porto Alegre*, à qual se reuniu em 6 de maio. No dia seguinte, auxiliou-a na tomada do Engenho do Bom



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



Intento, no dia 8, na do Engenho Pernambuco e, no dia 12, na do Engenho São Domingos. No dia 14, sob o comando do Segundo Tenente Lázaro de Lima, tomou parte da tomada do Engenho Trafarica. e no dia 15 no combate de Taperuçu. A 5 de julho, sua guarnição deu um desembarque na altura de Macapá, e alterou os rebeldes, que deixaram no campo 166 mortos e seis feridos. Em 1838, comandaram-na os Primeiros Tenentes Victorio J. Lomba e Joaquim Sabino da Silva. Em abril de 1839, continuava no Pará, onde, penso, teve baixa, talvez em 1841.